



## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIAS DURANTE A INSERÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ONCOLOGIA NO PROGRAMA MELHOR EM CASA**

Jéssica Vitória Fantini  
Arléia Venturin  
Amanda Cristina Alberton da Silva  
Jussara dos Santos Valentini

**Introdução:** As Residências em Saúde embasam-se nas diretrizes da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde, através de um regime de dedicação exclusiva, com duração de 24 meses e carga horária total de 5.760 horas, a ser cumprida em jornada de 60 horas semanal, sob supervisão. O Programa da Residência Multiprofissional em Oncologia da Associação Hospitalar Lenoir Vargas Ferreira, ocorre em parceria com Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) e Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), estando atento às necessidades locais e com itinerário na linha de cuidado voltado para as redes de atenção à saúde, o que justifica o financiamento de bolsas do Ministério da Saúde – SIGRESIDÊNCIAS. Neste contexto, mediante pactuação com a Secretaria Municipal de Saúde do Município de Chapecó, os residentes de enfermagem, farmácia, psicologia e nutrição, são inseridos no campo de prática do Programa Melhor em Casa. Este programa presta assistência aos pacientes que necessitam de cuidado domiciliar em sua grande maioria acamados. Sua equipe é constituída por médico, fisioterapeuta, enfermeiro, psicólogo, nutricionista, técnico de enfermagem e fonoaudiólogo.

**Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas no período de junho a julho de 2018, a partir da inserção dos residentes no Programa Melhor em Casa. **Descrição do caso e discussão:** Inicialmente os residentes passaram por um breve período de integração com a equipe, para compreender atuação destes junto ao atendimento domiciliar. Em um segundo momento foi possível acompanhar os profissionais durante as visitas e vivenciar a continuidade do tratamento pós alta hospitalar, conhecendo as condições socioeconômicas, realidades, fragilidades e potencialidades enfrentadas no dia a dia do cuidado. A partir disto a equipe multiprofissional optava pela melhor conduta e intervenção de acordo com cada necessidade. Além de intervenções, os profissionais e residentes realizavam processos educativos abordando temas como: alternância de decúbito, administração de dieta via oral e via enteral, manuseio de sonda vesical, fisioterapia motora e respiratória entre outros. Neste contexto, os residentes tiveram a oportunidade de compartilhar conhecimentos e desenvolver atividades de práticas dentro de cada especialidade, com olhar multiprofissional. **Conclusão:** Durante estas vivências foi possível perceber as lacunas existentes na referência e contra referência, necessidade de fomentar diálogo entre a gestão, atenção, formação acadêmica e participação e social em saúde, para ajustes de processos com uma perspectiva multiprofissional, interdisciplinar e intersetorial, como base no desenvolvimento de iniciativas qualificadas ao enfrentamento das carências e necessidades do sistema. Ainda proporcionou aos residentes, ressignificar saberes, contribuindo para o desenvolvimento de raciocínio crítico e reflexivo da prática, implicando a subjetividade na organização do trabalho e na formação dos recursos humanos para o SUS voltado para o cuidado qualificado e humanizado ao paciente e seu familiar.

**Palavras-Chave:** Educação em Saúde; Cuidado domiciliar; Equipe multiprofissional.